

Apuração no Senado

Poucas horas depois de o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, ter afirmado que, no momento, não vê necessidade de entregar à Polícia Federal as investigações sobre o seqüestro que teriam sido praticados contra o contínuo do gabinete do senador Itamar Franco, José Arcelino Ferreira de Almeida, o senador encarregado da Sindicância, Juthay Magalhães, adiantou que se, hoje, ele não identificar os seus agressores entre as fotografias dos funcionários do Congresso o caso será entregue à polícia.

Ontem, em seu depoimento a Magalhães, José Arcelino denunciou que também foi ameaçado de espancamento pelo funcionário Fernando Palma Lima, membro da comissão de sindicância, que teria prometido "cortar sua cabeça com um murro". Ele disse ainda ao senador que a comissão de sindicância, com exceção de seu presidente, está tentando "enrolar o senhor", dando a entender que está havendo forte influência da segurança do Senado na condução das investigações, de modo a incriminá-lo. Arcelino reafirmou ter coragem de identificar seus agressores, insistindo que são funcionários do Senado.